

Roriz quer um cinema forte para Brasília

O governador eleito Joaquim Roriz se encontrou com cineastas e artistas locais, ontem à tarde, no Araçá Hotel, e garantiu que dará total apoio à implantação de um pólo cinematográfico em Brasília, cumprindo o que prometeu durante a campanha. Ele pediu que os cineastas voltem a se reunir, para a formulação de um documento a ser entregue a ele até o início do governo.

Joaquim Roriz disse que decidiu inserir na pauta de suas propostas de governo a implantação da indústria cinematográfica depois que, através da televisão, ficou sabendo que o cinema brasileiro estava falido. Afirmou que Brasília reúne todas as condições para abrigar um pólo nacional centralizando a produção cinematográfica do País. "Durante meu governo, farei de Brasília uma exportadora de filmes", garantiu.

A reunião também contou com a presença do secretário de Cultura do DF, Márcio Cotrim, que destacou o sucesso do 23º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro em que, apesar da crise por que passa o setor, seis cineastas da cidade participam do evento com três curtas e três longas. Geraldo Moraes, um dos concorrentes, pediu a Roriz que o governo apenas dê condições para que se possa fazer cinema em Brasília, não da forma paternalista como vinha sendo feito.

Eles reivindicam uma redução nos custos de produção, já que para se fazer um filme os gastos são calculados em dólares a curto prazo e o retorno, via bilheteria, vem em forma de cruzeiros, a longo prazo. Propõem também projetos de co-produção com outros países, sem ônus para o governo. Além disso, sugerem a transferência dos estúdios distribuídos pelo país para Brasília, unificando a produção na cidade, e a aquisição de equipamentos, a serem pagos com o resultado da comercialização em um longo prazo.